IRENE RAGUENET TROCCOLI

CARNE BOVINA

Argentina em queda

Com o esvaziamento da capacidade produtiva na Europa, o Brasil está conseguindo vender mais carne bovina para os europeus

Os abates de bovinos no fim de 1997 aumentaram os preços dos animais e estimularam a queda na produção de carne em 1998

Brasil

(mil t)

	1996	1997	1998	1999(p)
Produção	6.150	6.050	6.140	6.213
Importação	144	113	90	80
Exportação	274	290	335	335
Consumo	6.060	5.883	5.895	5.958

(p) previsão.

O crescimento de 15% nas exportações brasileiras em 1998 deveu-se a mais vendas à União Européia, conseqüência da menor oferta do produto argentino.

EUA

(mil t)

	1996	1997	1998	1999(p)
Produção	11.749	11.714	11.787	11.016
Importação	940	1.063	1.150	1.252
Exportação	851	969	957	968
Consumo	11.903	11.767	12.011	11.322

(p) previsão.

Os preços da carne bovina norte-americana devem subir em 1999, estimulando as importações, principalmente do produto destinado a processamento posterior.

Argentina

(mil t)

	1996	1997	1998	1999(p)
Produção	2.580	2.570	2.250	2.315
Importação	0	0	0	0
Exportação	470	437	280	285
Consumo	2.120	2.150	2.010	2.065

(p) previsão.

As fortes secas que afetaram a produção local de grãos em 1995-96 estimularam os abates de bovinos, aumentando-lhes os preços no fim de 1997. A conseqüente retenção dos animais explica a queda na produção de carne em 1998 e o crescimento discreto esperado para 1999.

União Européia

(mil t)

	1996	1997	1998	1999(p)
Produção	7.789	7.755	7.604	7.513
Importação	365	379	369	371
Exportação	913	909	714	574
Consumo	6.870	7.001	7.132	7.133

(p) previsão.

Desde 1997, o consumo europeu de carne bovina vem patinando ao redor de 7 milhões de toneladas, devido ao gradual esvaziamento da capacidade de produção local.